

-----  
**RESULTADOS FINANCEIROS DE FIRMAS CAFEEIRAS**  
**EM 1953 e 1954**  
 -----

Fazemos, adiante, ligeiras apreciações sôbre os resultados financeiros nos exercícios de 1953 e 1954 de 28 sociedades anônimas, dentre as que operam no comércio de café de Santos. Nesse grupo figuram tôdas as grandes firmas cafeeiras constituídas sob a forma de sociedades anônimas, bem como as consideradas médias e pequenas, de acôrdo com o volume de exportação e, ainda, 4 firmas que, embora atuem no comércio de café, em Santos, não efetuaram negócios de exportação nesses dois últimos anos. Essas 28 firmas exportaram em 1953 e 1954, respectivamente, 48% e 43% do café embarcado em Santos.

Infelizmente, não puderam ser incluídos na análise em apreço, dados referentes a firmas consideradas dentre as principais, quer pelo fato de não constituir o comércio de café a sua atividade mais importante, quer por não serem sociedades anônimas, não dando, portanto, publicidade aos balanços anuais. Aliás, nesse grupo se situam 4 das principais firmas que trabalham com capital estrangeiro (American Coffee, Anderson Clayton, Hard Rand e Soc. Com. Johnston) e três importantes firmas nacionais (Souza Dantas Forbes, Malzoni e Silveira Freire). Somente essas 7 firmas exportaram quase 2,2 milhões de sacas em 1953, que, somados aos 3,6 milhões exportados pelo grupo das 28 firmas em estudo, representavam aproximadamente 80% das exportações paulistas de café nesse ano. Em 1954, essa porcentagem foi um pouco menor, cêrca de 76%.

Quadro I

**Resultados Financeiros de 28 Firms Cafeeiras**  
**Capital e Lucros**  
**Cr\$ 1 000**

	1953	1954	Diferenças em 1954 %
Capital	536 620	643 660	+ 19,9%
Patrimônio Líquido	830 494	946 508	+ 14,0
Lucros Totais	495 118	267 816	- 46,0
Dividendos Distribuídos	252 157	98 966	- 60,8
Lucros Retidos	175 912	140 133	- 20,3

Fonte:-- Balanços anuais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo.

Apresentamos nos quadros I e II dados relativos ao capital, patrimônio, lucros obtidos, ativo e passivo nos dois exercícios sob exame.

**Quadro II**  
**Resultados Financeiros de 28 Firms Cafeeiras**  
**Ativo e Passivo**  
**Cr\$ 1 000**

	1953	1954	Diferenças em 1954 %
ATIVO FIXO	176 536	197 366	+ 11,8
ATIVO DISPONÍVEL	70 766	158 097	+123,4
ATIVO REALIZÁVEL	<u>3 997 855</u>	<u>3 443 101</u>	- 13,9
ATIVO CIRCULANTE	4 068 621	3 601 198	- 11,5
PASSIVO EXIGÍVEL	3 416 065	2 850 023	- 16,6
SOLVÊNCIA *	119,1%	126,3%	+ 6,0

Fonte:- Balanços anuais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo.

\* Solvência é a relação porcentual entre o ativo circulante (disponível mais realizável) e o passivo exigível.

Verifica-se, por esses elementos, que o capital dessas 28 sociedades anônimas atingia a 644 milhões de cruzeiros, tendo havido um acréscimo de quase 20% de 1953 a 1954. O patrimônio líquido (capital mais reservas e saldo credor) atingia em fins de 1954 a perto de 1 bilhão de cruzeiros. Como se observa, houve em 1953 grandes lucros, que totalizaram aproximadamente 500 milhões de cruzeiros. Esses resultados favoráveis foram obtidos em consequência da alta acentuada nos preços do café verificada no decorrer de 1953, possibilitando às firmas cafeeiras auferirem os lucros citados, que foram da ordem de 92,3% do capital empatado, menos reservas. Já, em 1954 ocorreu sensível diminuição dos lucros, devido às condições mais desfavoráveis do mercado, o que acarretou sensível diminuição do volume de exportação. Salienta-se o fato de terem às 28 firmas vendido ao Exterior apenas 2,2 milhões de sacas em 1954, em confronto com 3,6

milhões embarcadas no ano anterior. Essas condições desfavoráveis contribuíram para a diminuição havida nos lucros totais, que foram de 268 milhões de cruzeiros em 1954, ou sejam 46% a menos que em 1953. A rigor, essa diminuição foi ainda maior, pois, sendo o exercício de 1953 muito favorável, registraram-se saldos apreciáveis, que passaram para o de 1954, possibilitando, assim, a obtenção de resultados mais satisfatórios nesse último ano. Se retirarmos os saldos dessa espécie, os lucros de 1953 e 1954 passariam a ser, respectivamente, de 468 e 209 milhões de cruzeiros, ocorrendo, portanto uma diminuição de 65,6% de 1953 para 1954.

Quadro III  
Resultados Financeiros de 28 Firms Cafeeiras  
Porcentagens

		1953	1954
RENTABILIDADE(LUCROS TOTAIS) *	Capital	92,3%	41,6 %
	Patrimônio Líquido	59,6	28,3
	Ativo Real(1)	11,7	7,0
DIVIDENDOS SÔBRE O CAPITAL		47,0	15,4
APLICAÇÃO DOS	Retidos	35,4	52,2
	Total distribuído	64,6	47,8
LUCROS	Dividendos	50,8	36,8

Fonte: Balanços anuais publicados no "Diário Oficial" do Estado.  
(1)- Ativo Real é constituído pelo total do ativo fixo, disponível e realizável.

\*- Rentabilidade é a relação percentual entre os lucros totais e o capital ou o patrimônio líquido ou o ativo real.

É interessante salientar que, das 28 firms estudadas, somente uma acusou prejuízos, tanto em 1953 como em 1954. Em 1953, 11 apresentaram lucros superiores a 100% do capital e 19 acima de 50%. Em 1954, êsses números foram, respectivamente, de 4 e 12 firms.

No exercício de 1953, conforme se observa no quadro III, 35,4% dos lucros (176 milhões de cruzeiros) foram retidos, fornecendo os meios necessários ao aumento de capital que se verificou no ano seguinte. Nesse mesmo ano, os altos lucros (92,3% sobre o capital) possibilitaram a distribuição de 252 milhões de cruzeiros em dividendos (47% sobre o capital). Do total das 27 firms que apresentaram lucros, 3 não distribuíram divi -

dendos e igual número o fizeram numa base de menos de 12% sobre o capital. Houve 7 firmas que chegaram a distribuir porcentagem acima de 100% e mesmo uma com 300% .

Em 1954, ocorreu igualmente diminuição nos dividendos distribuídos que foram de 99 milhões de cruzeiros aproximadamente (15,4% sobre o capital). Entre as 27 firmas com lucros 6 não distribuíram dividendos, 5 o fizeram abaixo de 12%, havendo 2 que distribuíram acima de 100%.

Cumpra assinalar que não se pode relacionar, nessas firmas e nesses dois anos, maiores lucros obtidos com maior volume de exportação, nem com maior capital. Firmas com pequeno capital e apresentando exportações reduzidas para o Exterior obtiveram resultados financeiros dos mais elevados, o que, acreditamos, pode atribuir-se à realização de operações especulativas favoráveis.

O ano de 1953, como vimos, foi bastante favorável às firmas cafeeiras. Em anos anteriores, a rentabilidade foi menor, segundo dados publicados pela revista "Conjuntura Econômica". Assim, em análise sobre resultados financeiros de 47 firmas cafeeiras em 1950 e 1951 e 40 em 1952, foram encontrados lucros sobre o capital de 43,2% em 1950, de 16,8% no ano seguinte e de 11,2 em 1952. Esses resultados não são diretamente comparáveis, por tratar-se de outro grupo de firma, inclusive sediadas em outros portos. Segundo o aludido estudo, a distribuição de dividendos sobre o capital, foi de 15,2%, 6,6 % e 5,6%, respectivamente, em 1950, 1951 e 1952.

\* \* \*